

Mais do cruel dicionário do amor 2.0 (parte II)

Hoje os termos são um pouco menos desagradáveis mas...quem precisa disso? Afinal entramos em um aplicativo de relacionamento para coisas boas e não para sofrer certo?



Ghosting. sumir feito um fantasma: deixar de atender telefonemas e responder a mensagens, ou inclusive bloquear a outra pessoa sem dar nenhuma explicação. Como se o relacionamento nunca tivesse existido



Zombieing. Quando uma pessoa, depois de fazer *ghosting*, ressurge dos mortos e reaparece em nossa vida como se nada tivesse acontecido.



Mooning – em vez de comunicar a uma pessoa que não estamos mais interessados nela, ativamos o modo “não perturbar” para

silenciar exclusivamente as notificações dessa pessoa. Eu acho esse nem tão ruim, pois as vezes é necessário, até mesmo entre amigos!



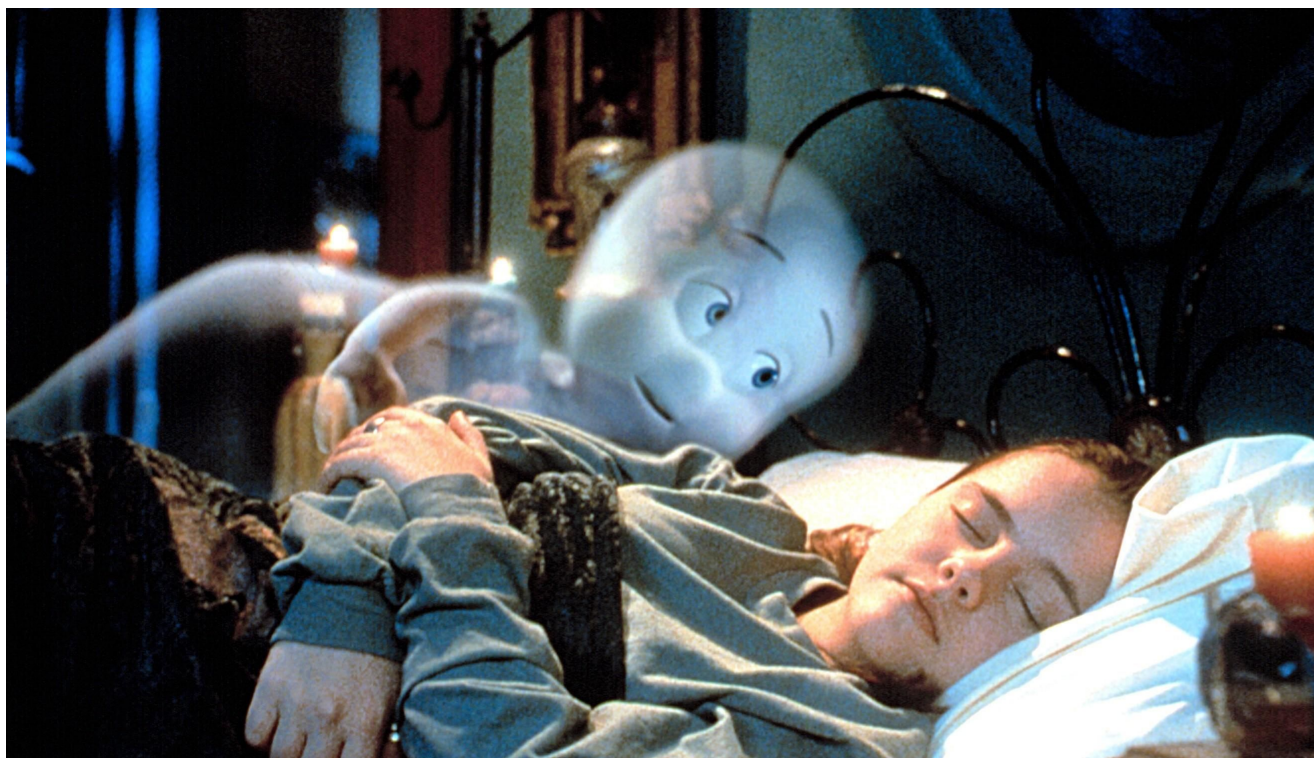
Orbiting – apesar de evitar os encontros pessoalmente e deixar de responder a telefonemas e mensagens, o *orbiter* continua curtindo suas publicações nas redes e vendo nossas atualizações de status no WhatsApp, Facebook e Instagram.



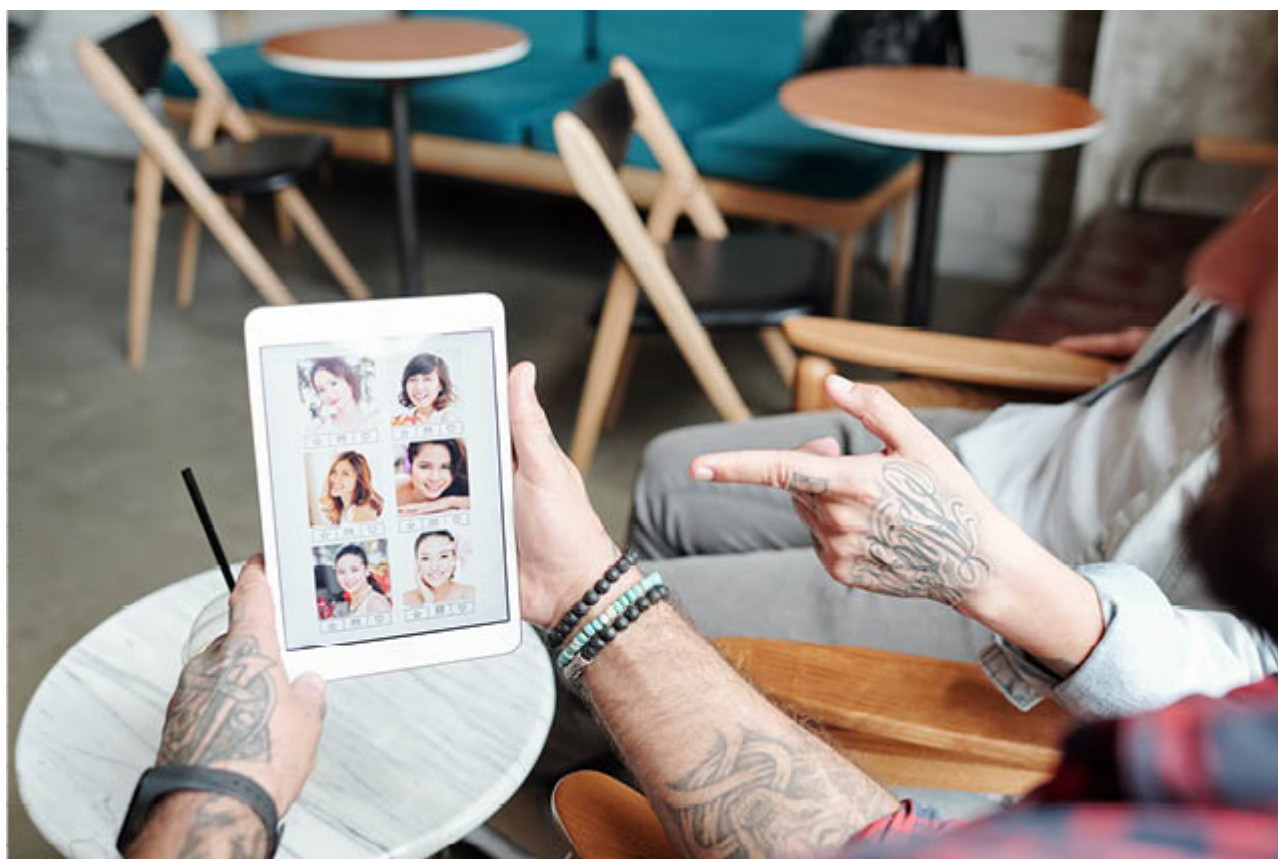
Breadcrumbing. Literalmente significa deixar migalhas de pão, ou seja, pequenas demonstrações de atenção e conexão



Kittenfishing. consiste em se mostrar diferentes de como somos na realidade e/ou mentir para seduzir alguém



Haunting. É o fenômeno (tão pronunciado durante o confinamento) pelo qual um ex reaparece de repente em suas vidas após muito tempo sem manter contato.



Typecasting. É uma versão mais sutil do *negging* e, portanto,

exige estar mais alerta: é o que fazem essas pessoas que já desde o seu perfil enviam mensagens passivo-agressivas.



Gatsbying. É quando as fotos ou posts que publicam nas redes sociais parecem ser para o consumo de todos os seus contatos, mas só querem impressionar uma pessoa específica. Quem nunca fez isso???

Como disse no outro post, ninguém está te julgando, nem podemos fazer isso, o que queremos é que tenham cuidado. Somente isso!!!